



**Amapá**

# **Pesquisa em Andamento**

Nº 99, out./99, p.1-2



## **AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE GERMOPLASMA DO GÊNERO *Paspalum* NO AMAPÁ**

Paulo Roberto de Lima Meirelles<sup>1</sup>

Sílas Mochiutti<sup>2</sup>

Nagib Jorge Melém Júnior<sup>2</sup>

A produção animal nos cerrados do Amapá, a exemplo de outras regiões do País, é limitada principalmente pela grande variação qualitativa e quantitativa da forragem ofertada ao longo do ano. Essa variação é reflexo da concentração da produção no período chuvoso (janeiro a junho), associada a baixa fertilidade natural dos solos.

A utilização de áreas de pastagens com forrageiras adaptadas e produtivas que promovam a melhoria da qualidade da forragem oferecida, como também sua oferta ao longo do ano, diminuindo a estacionalidade da produção, é uma importante opção para que os pecuaristas melhorem a eficiência produtiva de seus rebanhos.

Na Amazônia, os trabalhos envolvendo a avaliação de gramíneas forrageiras têm evidenciado com certa frequência as potencialidades do gênero *Paspalum*, devido a sua adaptação a solos ácidos e de baixa fertilidade natural, tolerância ao ataque de cigarrinha-das-pastagens, boa recuperação quando submetido a pastejo, maior produtividade de matéria seca e boa produção de sementes.

Os objetivos do presente estudo são avaliar a adaptabilidade regional e selecionar acessos de espécies do gênero *Paspalum* com elevada produtividade de matéria seca e produção de sementes viáveis para serem utilizados como plantas forrageiras na alimentação de bovinos no Amapá.

O experimento está sendo conduzido no Campo Experimental do Cerrado da Embrapa Amapá, localizado no município de Macapá (00°22'N e 51°04'W). O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo, textura franca, apresentando topografia plana e cobertura vegetal de campos cerrados, com as seguintes características químicas: pH=4,8; Al=8,0 mmol/dm<sup>3</sup>; Ca+Mg=2 mmol/dm<sup>3</sup>; P=1 mg/dm<sup>3</sup>; K=0,26 mmol/dm<sup>3</sup> e matéria orgânica=13 g/dm<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Zoot. M.Sc., Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68906-970, Macapá - AP. E-mail: paulom@cpafap.embrapa.br

<sup>2</sup> Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Amapá.

O tipo climático é Ami tropical chuvoso, segundo classificação de Köppen, com temperatura média anual de 27°C, não inferior a 22,5°C no mês mais frio. A precipitação média anual é de 2.500 mm, concentrada entre os meses de janeiro a junho e umidade relativa do ar acima de 85%.

O preparo do solo constou de aração e duas gradagens. Foi feita uma calagem utilizando-se 2.000 kg de calcário dolomítico/ha (PRNT=100%), sendo uma metade antes e outra metade após a aração.

A adubação foi realizada nos sulcos na base de 100 kg/ha de N (uréia), 120 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> (superfosfato simples); 90 kg/ha de K<sub>2</sub>O (cloreto de potássio); 7,0 kg/ha de Zn (sulfato de zinco) e 15 kg/ha de FTE BR-15. A uréia foi fracionada em duas partes: 50% no plantio e 50% 45 dias após.

O plantio foi realizado em abril/99 com sementes oriundas da Embrapa Sudeste, utilizando-se quatro sulcos/parcela distanciados 0,5 m.

O delineamento experimental é em blocos ao acaso com parcelas subdivididas, com três repetições, onde as parcelas, medindo 5,0 x 2,5 m, são representadas pelos genótipos avaliados e as subparcelas pelas idades de rebrota. Estão sendo avaliados 23 acessos pré-selecionados pela Embrapa Pecuária Sudeste, além das gramíneas *Brachiaria decumbens*, *Andropogon gayanus* cv. Baeti e *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, usadas como testemunhas (Tabela 1).

TABELA 1. Acessos selecionados pela Embrapa Pecuária Sudeste, com base no rendimento de matéria seca, sobrevivência à campo e resistência à doenças.

Acesso	Espécie	Origem	Lat.	Long.	Alt. (m)
BRA-003824	<i>P. guenoarum</i>	Bela Vista, MS	21°53'	56°19'	180
BRA-003913	<i>Paspalum</i> sp	Miranda, MS	10°18'	56°25'	100
BRA-009661	<i>Paspalum</i> sp	Aquidauana, MS	20°22'	55°59'	180
BRA-009687	<i>Paspalum</i> sp	Bella Vista, PGY	22°23'	56°20'	200
BRA-010537	<i>Paspalum</i> sp	Cáceres, MT	16°06'	57°51'	170
BRA-003077	<i>P. malacophyllum</i>	Itumbiara, GO	18°20'	49°15'	500
BRA-006572	<i>P. guenoarum</i>	São Borja, RS	28°55'	55°36'	270
BRA-009032	<i>P. plicatulum</i>	Itaqui, RS	28°59'	55°18'	40
BRA-009610	<i>P. atratum</i>	Terenos, MS	20°30'	54°49'	530
BRA-010464	<i>Paspalum</i> sp	Aquidauana, MS	20°30'	55°50'	140
BRA-010260	<i>P. conspersum</i>	Miranda, MS	20°18'	56°25'	160
BRA-012424	<i>Paspalum</i> sp	Acreúna, GO	17°20'	50°20'	540
BRA-014851	<i>P. guenoarum</i>	J. Pinheiro, MG	17°44'	46°11'	630
BRA-009181	<i>P. plicatulum</i>	São Gabriel, RS	30°24'	54°19'	110
BRA-009407	<i>Paspalum</i> sp	Porto Velho, RO	08°46'	63°54'	120
BRA-011401	<i>P. yaguaronense</i>	L. Vermelha, RS	28°16'	51°18'	850
BRA-011517	<i>Paspalum</i> sp	Bom Jesus, RS	28°40'	50°15'	1.220
BRA-011681	<i>Paspalum</i> sp	Campo B. Sul, SC	27°55'	59°62'	960
BRA-012483	<i>P. plicatulum</i>	P. Barretos, SP	30°04'	53°40'	320
BRA-012645	<i>Paspalum</i> sp	Dourados, MS	22°09'	54°50'	400
BRA-012700	<i>Paspalum</i> sp	Dourados, MS	22°09'	54°50'	430
BRA-012742	<i>Paspalum</i> sp	Caarapó, MS	22°25'	54°41'	320
BRA-019186	<i>P. regnellii</i>	Rio Claro, SP	22°24'	47°54'	500

Durante o período de estabelecimento, as avaliações serão realizadas 4, 8, e 12 semanas após o plantio, quanto ao número de plantas/m<sup>2</sup>, altura das plantas, cobertura de solo, vigor das plantas e presença de pragas e doenças.

Após o período de estabelecimento, no início das épocas de máxima e mínima precipitações, será realizado um corte de uniformização, avaliando-se após 3, 6, 9 e 12 semanas os seguintes parâmetros: número de plantas/m<sup>2</sup>, cobertura de solo, produção de matéria seca, digestibilidade *in vitro* da matéria seca, fibra em detergente neutro, teor de proteína bruta e ocorrência de pragas e doenças.